

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
VIII CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA

**KARIN FABIANE MARTINAZZO SILVA**

**ANÁLISE DE CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO NO  
CONTAS A PAGAR E RECEBER DAS EMPRESAS VISALUZ E  
ESCOLA SHEKINAH**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**PATO BRANCO**

**2013**

**KARIN FABIANE MARTINAZZO SILVA**

**ANÁLISE DE CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO NO  
CONTAS A PAGAR E RECEBER DAS EMPRESAS VISALUZ E  
ESCOLA SHEKINAH**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Contábil e Financeira, do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus de Pato Branco

Orientador (a): Prof. Dr. Sandro César Bortoluzzi

**PATO BRANCO**

**2013**



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Departamento de Ciências Contábeis  
Especialização em Gestão Contábil e Financeira



## **TERMO DE APROVAÇÃO**

Titulo da Monografia  
**Karin Fabiane Martinazzo Silva**

Esta monografia foi apresentada às 22:30 h do dia 14 de março de 2013 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Contábil e Financeira da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus de Pato Branco. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho aprovado.

---

Prof<sup>a</sup>. M.Sc Sandro César Bortoluzzi  
UTFPR – Câmpus de Pato Branco  
(orientador)

---

Prof Dr. Odair Giasson  
UTFPR – Câmpus de Pato Branco

À Deus, autor da minha vida. Motivo de toda a minha existência.

## AGRADECIMENTOS

Assim como as maiores conquistas da vida são aquelas que construímos com pessoas que amamos e admiramos, esta monografia não é somente o resultado de uma conquista pessoal, mas fruto de muitas contribuições, relações e colaborações. A estes, dou os meus agradecimentos.

Primeiramente agradeço a Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Ao meu marido, pela compreensão, apoio, amizade e incentivo em cada decisão e etapa vivida, desde a entrada na pós graduação até a conclusão da monografia.

Aos professores pelo empenho e diligência com que atuam em suas profissões, por serem referências de profissionais dedicados e capacitados, reproduzindo o conhecimento adquirido e formando “protagonistas” na sociedade.

Aos professores da banca examinadora pelas contribuições dadas, tanto na qualificação da monografia como no decorrer do trabalho desenvolvido.

A meu orientador, professor Sandro, por ser uma pessoa tão admirável e um profissional tão excelente. Obrigada por todo empenho e dedicação nas orientações, por todas as sugestões e correções, por todo incentivo e apoio. Certamente, os resultados deste trabalho não seriam os mesmos sem estas contribuições. Meus sinceros agradecimentos e admiração.

A todos os colegas da turma 2011 da VIII turma de pós-graduação pelo companheirismo, contribuições nos estudos e convívio em sala de aula. As experiências de vida compartilhadas enriqueceram ainda mais as aulas e conhecimentos.

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

## RESUMO

SILVA, Karin Fabiane Martinazzo. Análise de controle interno: Estudo de caso no contas a pagar e receber das empresas Visaluz e Escola Shekinah. 2013. 43 folhas. Trabalho de conclusão de curso da Especialização em Gestão Contábil e Financeira. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, ano 2013.

O objetivo do presente estudo consiste em identificar se os controles internos financeiros (contas a receber e contas a pagar) de duas empresas do Grupo Valmir Imóveis estão sendo realizados conforme preconiza a literatura e se atendem as normas de auditoria para os referidos controles internos. A presente pesquisa replica o estudo realizado por Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008). A metodologia utilizada para realização do estudo foi por meio de questionário aplicado ao gestor da empresa com 15 questões para o contas a receber e 16 questões para o contas a pagar. Após análise das respostas obtidas por meio do questionário foi possível visualizar se as empresas objeto do presente estudo atendem aos critérios estabelecidos pela literatura e pelas normas de auditoria. Os resultados obtidos no contas a pagar e a receber em ambas as empresas foi satisfatório com relação à utilização das normas. Porém, na empresa Visaluz atenção especial deve ser dispensado aos juros pagos em títulos, o qual atualmente é feito sem autorização. Adicionalmente, a empresa Visaluz deve ficar atenta às contas a receber, pois não se utiliza de autorização para concessão de juros ou desconto. Na empresa Escola Shekinah o item observado com maior relevância é com relação à política de segurança no recebimento efetuado com cheques. Por fim, em um parecer geral foi possível observar que ambas as empresas fazem uso da maioria dos procedimentos de controle interno financeiro ditado pela literatura e normas de auditoria.

**Palavras-chave:** controle interno. Confiabilidade. Contas a receber. Contas a pagar.

## **ABSTRACT**

SILVA, Karin Fabiane Martinazzo. Analysis of internal control: A case study in accounts payable and receivable and business Visaluz Shekinah School. 2013. 43 sheets. Work of completion of the Specialization in Accounting and Financial Management. Federal Technological University of Paraná, Pato Branco, 2013.

The objective of this study aims to identify whether internal controls financial (accounts receivable and accounts payable) of two group companies Valmir Homes are being performed as recommended by the literature. The study was replicated by a study by Ritta, Elias, Dorow and Rebello (2008). The methodology used for the study was through a questionnaire addressing 15 questions of accounts receivable and 16 questions in accounts payable. After analyzing the responses obtained through the questionnaire was possible to visualize the degree of use of the internal control criteria companies use. The results obtained in accounts payable and receivable in both companies was satisfactory with regard to the use of standards. However the company Visaluz is necessary to give more attention with respect to interest paid on bonds, which currently is done without authorization. The same is the case in accounts receivable in the same company as it does not use authorization to award interest or discount. In business school Shekinah item is observed with greater relevance with respect to security policy with checks made on receipt. Finally, a general opinion was possible to observe both companies want to make use of most of the internal control procedures dictated by the standard financial audit seeking continuous improvement in its financial avoiding risks and facilitating the decision making of the company.

Keywords: internal control. Reliability. Accounts receivable. Accounts payable.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Processo do controle do contas a pagar .....	24
Figura 2 - Processo do controle do contas a receber .....	25
Figura 3 - Fluxograma das operações do contas receber da empresa Visaluz.	29
Figura 4 - Fluxograma das operações do contas a pagar da empresa Visaluz.	31
Figura 5 - Fluxograma das operações do contas receber da empresa Escola.	33
Figura 6 - Fluxograma das operações do contas a pagar da empresa Escola.	35
Figura 7 – Gráfico comparativo contas a receber.....	37
Figura 8 - Gráfico representa as respostas em percentual contas a receber....	38
Figura 9 - Gráfico comparativo contas a pagar.....	38
Figura 10 - Gráfico representa as respostas em percentual contas a pagar.....	39

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação de artigos encontrados sobre o tema de pesquisa.....	15
Quadro 2 - Questões sobre o contas a receber.....	17
Quadro 3 - Questões contas a pagar.....	18
Quadro 4 – Atual Definição Metodológica das Mpes Brasileiras.....	26
Quadro 5 – Resultado pesquisa Visaluz contas a receber.....	30
Quadro 6 – Resultado pesquisa Visaluz contas a pagar.....	32
Quadro 7 – Resultado pesquisa Escola Shekinah contas a receber.....	34
Quadro 8 – Resultado pesquisa Escola Shekinah contas a pagar.....	36

## Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 Tema e Problema .....	12
1.2 – Problema de pesquisa.....	12
1.3 Objetivos.....	12
1.3.1 Objetivo Geral .....	12
1.3.2 Objetivos específicos .....	12
1.4 Justificativa .....	13
1.5 Estrutura do trabalho.....	13
2. Metodologia de pesquisa.....	14
2.1 Enquadramento Metodológico .....	14
2.2 Procedimentos para revisão da literatura .....	14
2.3 Procedimentos para realização do estudo de caso .....	16
3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	20
3.1 Conceitos de Controle Interno .....	20
3.1.1 Princípios e objetivos do controle interno.....	21
3.1.2 Elementos e limitações do controle interno.....	22
3.2 O controle interno financeiro.....	23
3.2.1 O controle do contas a pagar e a receber .....	23
3.2.2 O controle do contas a receber .....	24
3.3 As micro e pequenas empresas .....	25
3.3.1 Oportunidades das Mpes .....	26
4 ESTUDO DE CASO.....	28
4.1 A Empresa Visaluz .....	28
4.2 A empresa Escola Shekinah.....	28
4.3 Análise das informações do contas a receber da empresa Visaluz ....	29
4.4. Análise das informações do contas a Pagar da empresa Visaluz.....	31

4.5. Análise das informações do contas a receber da empresa Escola ....	33
4.6. Análise das informações do contas a Pagar da empresa Escola.....	35
4.4.5 Análise do questionário do contas a receber .....	37
4.4.6 Análise do questionário do contas a pagar .....	38
4.5 Considerações sobre o estudo .....	39
5 CONCLUSÃO.....	41
REFERÊNCIAS.....	42

## 1 INTRODUÇÃO

O controle interno pode ser entendido de varias formas e ter vários conceitos, porem sua aplicabilidade visa manter a organização interna da empresa.

Um dos principais objetivos das empresas é obtenção de lucros, para isso é necessário que isso venha acompanhado da verificação de processos, com relatórios financeiros corretos evitando erros e fraudes, fazendo com que a empresa possa crescer de maneira ordenada.

A gestão de controle interno é um processo de adequação continuo sempre ligado à estrutura da organização e sua capacitação.

De acordo com Mattos e Mariano (1999) controle interno é o conjunto de medidas que a empresa adota a fim de proteger seu patrimônio e fornecer relatórios contábeis confiáveis para uma melhor tomada de decisão.

O setor financeiro de uma organização pode ser chamado de o coração da mesma, sendo que sem ele a empresa não teria como manter uma boa tomada de decisão.

O controle interno de um setor financeiro faz com que relatórios possam ser mais exatos, lançamentos possam ser mais fidedignos gerando assim confiança nos registros apresentados.

Dentro do setor financeiro, o contas a pagar demonstram as obrigações da empresa, podendo ser elas a curto, médio ou a longo prazo. As informações precisam estar corretas, pois respondem a saída de montante da empresa. Nesse caso o estudo será feito sobre o pagamento realizado a fornecedores, fazendo uma analise de como é feito o controle interno, e se esta de acordo com a norma.

O contas a receber é basicamente denominado com a entrada de recursos na empresa, provenientes da venda de mercadoria ou de serviço, nesse caso da empresa pesquisada, essa receita vem da venda de serviços, podendo ser elas a curto, médio ou a longo prazo. Praticamente pode-se dizer que elas são responsáveis por um fluxo de caixa satisfatório e um bom controle interno aplicado traz segurança à empresa quanto ao recebimento de valores.

Um controle interno implantado dentro de um setor financeiro faz com que objetivos e metas estabelecidos possam ser atingidos, de forma a eliminar erros ou fraudes.

### 1.1 Tema e Problema

O presente trabalho têm como tema principal o controle interno financeiro de empresas.

### 1.2 – Problema de pesquisa

No contexto apresentado, a presente pesquisa buscará responder a seguinte pergunta de pesquisa: As empresas de pequeno e médio porte realizam de forma adequada os controles de contas a receber e contas a pagar?

### 1.3 Objetivos

#### 1.3.1 Objetivo Geral

Para responder a pergunta de pesquisa definiu-se o seguinte objetivo geral: identificar se os controles internos (contas a receber e contas a pagar) de duas empresas do Grupo Valmir Imóveis estão sendo realizados conforme preconiza a literatura e as normas de auditoria.

#### 1.3.2 Objetivos específicos

- a) analisar se o controle interno contas a receber está sendo realizado conforme preconiza a literatura e as normas de auditoria;
- b) analisar se o controle interno contas a pagar está sendo realizado conforme preconiza a literatura e as normas de auditoria;
- c) cotejar os resultados da pesquisa com a literatura.

#### 1.4 Justificativa

São três os principais pilares nos quais o presente trabalho baseia-se, visando justificar sua viabilidade: necessidade de controle interno, a padronização de processos de trabalho, e a confiabilidade nos dados obtidos.

Durante muito tempo se pode ver empresas tentando aplicar um método de controle interno, muitas vezes de forma inadequada com relação a sua utilização. Um controle interno utilizado de forma correta traz segurança para a empresa na tomada de decisão, para os clientes que utilizam dessa organização para devidos fins, diante dessa afirmação verifica a necessidade de um controle interno para o setor financeiro, pois é onde é gerado informações diárias de como esta a saúde financeira da empresa garantindo sua sobrevivência. E tendo um bom controle interno financeiro a contabilidade da organização terá dados mais confiáveis para gerar informações.

#### 1.5 Estrutura do trabalho

Além da introdução, o presente trabalho abordará no capítulo 2 a metodologia de pesquisa utilizada para o presente estudo, no capítulo 3 o referencial teórico, no capítulo 4 o estudo de caso de dois seguimentos do Grupo Valmir Imóveis, no capítulo 5 a conclusão desse estudo e por fim as referencias pesquisadas para a elaboração desse estudo

## 2. Metodologia de pesquisa

A presente seção busca descrever: (i) o enquadramento metodológico; (ii) os procedimentos para revisão da literatura; e, (iii) os procedimentos para a construção do estudo de caso.

### 2.1 Enquadramento Metodológico

A natureza do trabalho configura-se como sendo um estudo de caso, pois tem como objetivo investigar a respeito da utilização dos controles internos em uma organização de pequeno porte.

Conforme Vergara (2005, p.49) “Estudo de caso é o circunscrito a uma ou poucas unidades, entendidas essas como pessoa, família, produto, empresa, órgão público, comunidade ou mesmo país. Tem caráter de profundidade e detalhamento”.

A escolha pelo estudo de caso foi definida devido à possibilidade de pesquisar sobre controles internos em todos os setores da empresa.

A pesquisa será exploratória, pela necessidade de aprofundar os conhecimentos acerca do assunto. O caráter exploratório é visualizado à medida que se tem como objetivo identificar os controles internos existentes na literatura e confronta-los com a realidade de uma pequena empresa. A pesquisa exploratória para Gil (2002, p. 41) “tem como objetivo principal (...) pesquisas que envolvam o levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas como problema pesquisado e análise de exemplos”.

A presente pesquisa usa uma abordagem qualitativa. Na abordagem qualitativa o pesquisador não usa métodos estatísticos para apresentar soluções ao problema de pesquisa (RICHARDSON, 2008).

### 2.2 Procedimentos para revisão da literatura

O procedimento utilizado para a realização da revisão de literatura baseou-se na busca de artigos nos periódicos vinculados aos programas de mestrado em Contabilidade no Brasil. Os periódicos pesquisados foram:

*Brazilian Business Review*; Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos; Revista Contabilidade e Organizações; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis; Revista Universo Contábil; Contabilidade de Vista & Revista; Contabilidade e Finanças; Revista Brasileira de Gestão e Negócios; Revista da Informação Contábil; Revista de Contabilidade da UFBA; Revista Contabilidade & Controladoria; Revista Contemporânea de Contabilidade e Contabilidade, Gestão e Governança. Além desses periódicos foram incluídos o congresso ANPCONT e Congresso Brasileiro de Custos.

O período utilizado para pesquisa foi de 2000 a 2012. As duas palavras chaves utilizadas foram: Controle Interno e Pequenas empresas. Após a busca nos periódicos selecionou-se as seguintes publicações científicas que posteriormente serão utilizados para construção do referencial teórico, conforme disposto no Quadro 1:

**Quadro 1: Relação de artigos encontrados sobre o tema de pesquisa.**

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	PERIÓDICO
Risco de sobrevivência de micro e pequenas empresas comerciais	Lucas Maia dos Santos; Gustavo Melo Silva; Jorge Alexandre Barbosa Neves.	2011	Revista contabilidade e organizações
Sistema de gerenciamento e controle interno: uma análise dos escritórios de contabilidade de Belo Horizonte/MG e região Metropolitana a partir da taxonomia de Kaplan e Cooper	Wendel Alex Castro Silva; Adriana Maria rocha; Alfredo Alves Oliveira Melo	2011	Revista contabilidade e organizações
Estudo sobre as diferenças de desempenho Entre pequenas e médias empresas brasileiras: Uma abordagem da visão baseada em recursos (VBR)	Leite filho, Geraldo Alemandro; carvalho, Francisval de Melo; Antonialli, Luiz Mar	2011	R C & C revista de contabilidade e controladoria
Gestão estratégica da informação contábil: um enfoque no gerenciamento de micro e pequenas empresas	Diego Severiano de Amorim Antonio Carlos ribeiro da Silva	2011	Revista da informação contábil
Custo-benefício do controle: proposta de um método para avaliação com base no Coso	José Alves Dantas, Fernanda Fernandes Rodrigues, Gileno Fernandes Marcelino, Paulo Roberto Barbosa Lustos	2010	Revista contemporânea de contabilidade e contabilidade, gestão e governança.
Para que serve a informação contábil nas micro e pequenas Empresas?	Daniel José Cardoso da Silva; Luiz Carlos Miranda; Deivisson Rattacaso freire; Luiz	2010	Revista contemporânea de contabilidade e contabilidade.

	Carlos Marques dos anjos;		
O estrategista da micro, pequena e media empresa privada brasileira.	Joaquim Rubens Fontes Filho Geraldo Sant Anna Nunes	2010	Revista brasileira de gestão e negócios
Controle de qualidade dos serviços de auditoria independente: um estudo comparativo entre as Normas brasileiras e as normas internacionais	Elisabeth Yukie Horita Ito Paulo César de Melo Mendes Jorge Katsumi Niyama	2008	Revista UNB Contábil
Contribuições dos sistemas de informações Integrados para a contabilidade	Leandro Augusto Toigo Auster Moreira Nascimento	2008	Revista da informação contábil
Riscos e controles internos: uma metodologia de mensuração dos níveis de controle de riscos empresariais	Wanderlei Lima de Paulo Luciana Gavazzi Barragan Rodrigues Francisco Carlos Fernandes Jorge Eidt	2007	Revista contabilidade & finanças
A informação contabilística nas decisões Financeiras das pequenas empresas	Leonor da c. Ferreira Nunes Zélia M <sup>a</sup> da Silva Serrasqueiro	2004	Revista contabilidade & finanças
A importância do controle interno para gestão de empresas	Antônio Nunes Pereira	2004	Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis
Governança empresarial, riscos e controles internos: A emergência de um novo modelo de controladoria	Nilton cano Martin Lílian Regina dos Santos José Maria dias Filho	2004	Revista contabilidade & finanças
Controles internos empresariais e gestão: visões e importância – uma abordagem exploratória	Antonio Nunes Pereira	2004	Contabilidade de vista & revista;
Controle interno: uma abordagem teórica	Claudio de carvalho Mattos Rosimar Pereira Mariano	1999	Contabilidade de vista & revista;

Fonte: Elaborada pelo autor da pesquisa.

Observa-se no Quadro 1 que os artigos a serem utilizados na pesquisa são recentes, ou seja, praticamente a metade dos artigos foram publicados nos anos de 2010 e 2011.

### 2.3 Procedimentos para realização do estudo de caso

O estudo buscará em um primeiro momento identificar as normas de controles internos citados por Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008) a fim de confrontar com a realidade das empresas em pesquisa.

Os dados serão coletados por meio de questionário a ser aplicado ao gestor geral da organização.

Para fazer a coleta e análise dos dados foi selecionado a pesquisa de Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008) no qual o controle interno é tratado como uma abordagem no setor financeiro mais propriamente no contas a receber e a pagar.

O questionário a ser utilizado para fins de coletas de dados esta estruturado da seguinte forma:

**Quadro 2: Questões sobre o contas a receber**

Nº	Questionário	NORMAS		A		B	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
1	As contas à receber são reais e representam direitos efetivos contra os devedores?						
2	Existe senhas de acesso no sistema de contas a receber?						
3	O credito concedido aos clientes necessitam de autorização?						
4	As contas a receber são contabilizadas de acordo com os princípios da contabilidade?						
5	Existe autorização para concessão de descontos e/ou dispensa de juros?						
6	As baixas de duplicatas a receber são realizadas com documentos hábeis e comprobatório?						
7	O responsável pelo contas a receber tem autorização para baixa por devolução ou perda?						
8	Há políticas de controle de duplicatas a receber vencidas e não recebidas?						
9	Há possibilidade de inclusão de compromisso no contas a receber sem autorização?						
10	As alterações de vencimento no contas a receber são devidamente registradas e aprovadas?						
11	Os recebimentos do contas a receber são efetuados diretamente na conta caixa/bancos?						
12	Os recebimentos do contas a receber são retidos por alguns dias antes da efetiva baixa?						
13	Há procedimentos de segurança no caso						

	de recebimento por meio de cheque?						
14	Há realizações de conciliações periódicas do contas a receber com a contabilidade?						
15	O responsável pelo contas a receber também é responsável pela conciliação contábil?						

Fonte: Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

O Quadro 2 demonstra o questionário a ser aplicado nas empresas em estudo no setor financeiro contas a receber, sendo o mesmo composto de 15 questões, sendo que a primeira coluna se refere as normas de auditoria a segunda e a terceira coluna corresponde a resposta fornecida pela empresa estudada, sendo que as respostas podem ser somente “sim” ou “não”.

No Quadro 3, apresenta-se o questionário aplicado ao gestor da empresa no que se refere ao contas a pagar.

### Quadro 3: Questões contas a pagar

Nº	Questionário	NORMAS		A		B	
		Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não
1	As contas à pagar são reais e representam efetivamente as obrigações?						
2	Existe senhas de acesso no sistema de contas a pagar?						
3	Há revisão e autorização dos pagamentos?						
4	As baixas de duplicatas à pagar são realizadas com documentos hábeis e comprobatório?						
5	O responsável pelo contas a pagar tem autorização para baixa por devolução?						
6	Há controle de pagamentos para evitar atrasos?						
7	Há políticas para as duplicatas a pagar vencidas e não pagas?						
8	Há possibilidade de inclusão de compromissos no contas a pagar sem autorização?						
9	As alterações de vencimento no contas a pagar são devidamente registradas e aprovadas?						
10	Os juros são pagos com autorizações?						
11	Os juros são pagos em documentos específicos?						
12	Existem duas assinaturas escritas ou eletrônica para efetuar o pagamento?						
13	Existe a possibilidade de um pagamento ser feito em duplicidade?						
14	O responsável pelo contas a pagar também é responsável pela conciliação contábil?						

<b>15</b>	Há realização de conciliações periódicas do contas a pagar com a contabilidade?						
<b>16</b>	As contas a pagar são contabilizadas de acordo com os princípios da contabilidade?						

Fonte: Ritta, Elias, Dorow e Rebello

O Quadro 3 refere-se as questões abordadas no setor financeiro contas a pagar, sendo ele composto de 16 questões sendo que a primeira coluna se refere as normas de auditoria a segunda e a terceira coluna coresponde a resposta fornecida pela empresa estudada, sendo que as respostas podem ser somente “sim” ou “não”.

### 3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesse capítulo serão abordados os conceitos relativos à estruturação teórica da pesquisa, sendo os mesmos assim descritos: Conceitos de controle interno, suas ferramentas, controle interno financeiro e também as pequenas e médias empresas, com suas dificuldades de gestão e a importância do controle interno para essas organizações.

#### 3.1 Conceitos de Controle Interno

O item tem como função explicar os conceitos de Controle interno, visando a sua implementação, abordando seus benefícios e riscos, conforme cita Matto e Mariano (1999) “O controle interno visa registrar e informar números contábeis fidedignos para proteção do patrimônio e auxílio na tomada de decisões”.

O controle interno auxilia na identificação de anomalias organizacionais e sua utilização continua leva ao aumento da eficiência operacional e diminui assim os custos com retrabalhos conforme relata Matto e Mariano (1999, p.2) “Numa empresa onde não existe controle certamente ocorrerão desperdícios e erros desnecessários”.

Esta ferramenta de controle deve ser uma ação continuada dentro das organizações, pois facilitam o repasse de informação e visualização de possíveis desacordos com as decisões tomadas pela direção conforme evidencia Matto e Mariano (1999) “O processo de controle interno deve ser estabelecido de forma clara e objetiva, acompanhado, autorizado e avaliado, para possíveis alterações continuas que melhor fique adequado ao processo da organização”.

Conseguimos observar que o controle interno é de fundamental importância para empresa que busca garantia de qualidade em seus processos, evidenciando a melhoria continua de suas atividades internas, além de dados confiáveis para tomada de decisões, sendo assim o maior potencial do controle interno esta no seu informativo para os administradores.

Segundo Pereira A. N. “Apesar de inevitável cenário de dificuldades, a empresa que estiver dotada de processos decisórios adequados, suportado por

uma boa estrutura de controle interno, conta com uma vantagem importante sobre aquelas que não contam com um processo organizado e eficaz”.

### 3.1.1 Princípios e objetivos do controle interno

Na administração o controle interno é visto como uma importante ferramenta para a empresa que deseja acompanhar seu desenvolvimento.

De acordo com COSO 2010 o controle interno é um processo conduzido em uma organização pelo conselho de administração, pela diretoria executiva e pelos demais funcionários, desenvolvido para garantir, com razoável certeza, que sejam atingidos os objetivos da empresa nas seguintes categorias: efetividade e eficiência das operações, confiabilidade nos relatórios financeiros e conformidade com leis e normativos aplicáveis.

De acordo com Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008) os princípios do controle interno são:

- a) Delimitação exata da responsabilidade;
- b) Segregação de atividades de contabilização e de operacionalização;
- c) Comprovação das operações realizadas;
- d) Pessoal qualificado e treinado;
- e) Rotatividade entre funcionários nas atividades;
- f) Manuais e normas de procedimentos para as atividades;
- g) Sistemas de revisão e avaliação das operações.

Ainda de acordo com Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008), para poder se seguir os princípios básicos do controle interno é preciso haver:

- a) A existência de um plano de organização com a distribuição de responsabilidades;
- b) Políticas de autorização e de registro de transações;
- c) Zelo de elemento humano no desempenho das funções; e
- d) Qualidade e responsabilidade do pessoal.

Para Pereira (2004) quanto aos objetivos do controle interno:

- a) Confiabilidade de informações financeiras;
- b) Obediência às leis e regulamentos aplicáveis;

c) Eficácia e eficiência das operações.

Para que possamos obter um sistema de controle interno adequado, a empresa precisa dispor de pessoal qualificado para que se possam obter as informações apropriadas.

### 3.1.2 Elementos e limitações do controle interno

De acordo com Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008) os elementos do controle interno representam a estruturação do sistema de controles internos e influenciam diretamente no desempenho das atividades.

O controle interno deves englobar o plano da organização, suas políticas métodos e procedimentos.

De acordo com Mattos e Mariano (1999) os elementos do controle interno são:

a) Plano organizacional: esse é representado pelo organograma e pelos manuais e procedimentos. Ele define as linhas de autoridade e responsabilidade.

b) Segregação de funções: cada funcionário tem seu papel e desempenho dentro da rotina de trabalho, onde o mesmo que controla não é o mesmo que realiza o processo, fazendo assim com que uma pessoa não detenha o controle total de uma transação.

c) Sistemas administrativos: a rotina de trabalho da empresa deve ser normatizada, fazendo com que seja de maneira uniforme o processo de trabalho.

d) Segurança interna: esse pode ser considerado um dos itens de maior relevância, pois os ativos devem ser protegidos de forma adequada.

e) Levantamento do sistema do controle interno: cabe ao auditor verificar sobre qual o sistema de controle adotado pela organização.

De acordo com Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008) as dificuldades e limitações do controle interno normalmente se da pela não compreensão plena dos procedimentos ou por fraudes.

Ainda conforme Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008), algumas limitações são inerentes ao controle interno, e estão relacionados à exigência

da administração da empresa quanto aos custos na implantação, pois o mesmo não deve exceder o valor os benefícios a serem obtidos; o controle interno esta diretamente relacionada com transações rotineiras; abuso de responsabilidade por parte de pessoal ou ainda os procedimentos podem se tornar inadequados a realidade da organização.

### 3.2 O controle interno financeiro

A gestão financeira de uma empresa esta relacionado com planejamento analise e controle de montantes que entram e saem da empresa, podendo ser eles oriundos de diversos seguimentos de empresas. O qual tem por objetivo aumentar o patrimônio da empresa, através de melhoras dos resultados, fazendo assim um registro adequado das transações realizadas tanto no contas a pagar, como a receber.

#### 3.2.1 O controle do contas a pagar

Basicamente as contas a pagar correspondem às obrigações da empresa com terceiros, sendo através de compra de mercadoria ou prestação de serviços.

Através do controle financeiro do contas a pagar é possível visualizar quais foram os compromissos assumidos pela organização, possibilitando um controle das datas para serem efetuados esses pagamentos.

Um controle interno apropriado para uma gestão eficiente do contas a pagar esta totalmente ligado a avaliação de melhores oportunidades ou de assumir novos compromissos, estabelecendo prioridades nos pagamentos.

O estabelecimento de um fluxograma de rotina de trabalho para esse setor pode ser estabelecida da seguinte maneira:

Figura 1: Processo do controle do contas a pagar

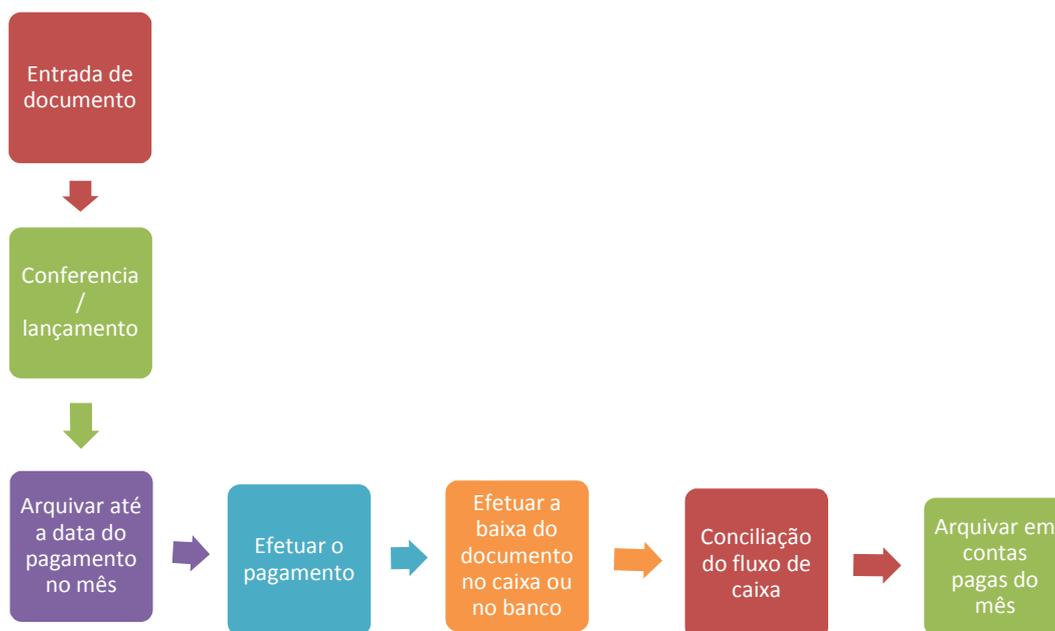


Figura 1: Processo do controle do contas a pagar

Fonte: Elaborada pelo autor da pesquisa

### 3.2.2 O controle do contas a receber

O contas a receber são denominados como créditos representados na maioria das vezes por notas promissórias e estão relacionadas com as receitas da empresa.

É preciso uma correta administração do contas a receber para que não gere inadimplência para empresa resultando em problemas em seu fluxo de caixa, muitas vezes fazendo com que a empresa venha a buscar capital de terceiros. Sendo assim faz-se necessário um sistema de controle que possa reduzir esse risco a mínimo. Esse controle deve ser feito de forma rotineira, conferindo as duplicatas em atraso, analisando a situação de cada cliente.

Através de um eficiente controle de contas a receber é possível analisar quais são os clientes que estão com seus pagamentos em dia, os clientes inadimplentes e as duplicatas a vencer. Mas todo o processo de contas a receber se inicia com uma boa análise da concessão de crédito a clientes, esse fator determinará o índice de inadimplência da empresa.

Figura 2: Processo do controle do contas a receber

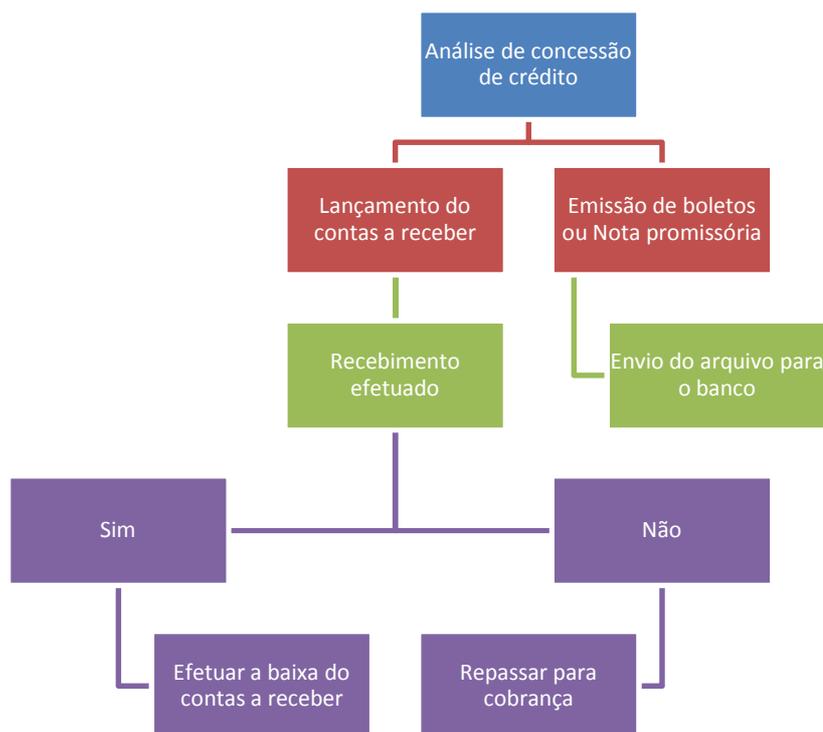


Figura 2: Processo do controle do contas a receber

Fonte: Elaborada pelo autor da pesquisa

O controle desses processos evita que lançamentos sejam feitos de forma incorreta, ou até mesmo que possam ser fraudados.

Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008) diz que para que isso não venha a acontecer faz-se necessário assim de um controle de documentação permitindo a rastreabilidade e análise dos documentos.

### 3.3 As micro e pequenas empresas

Não há uma única regra para definir uma micro ou pequena empresa, a definição, mais comum e mais utilizada, é a que está na Lei Geral para Micro e Pequenas Empresas. De acordo com essa lei, que foi promulgada em dezembro de 2006, as micro empresas são as que possuem um faturamento anual de, no máximo, R\$ 240 mil por ano. As pequenas devem faturar entre R\$ 240.000,01 e R\$ 2,4 milhões anualmente para ser enquadradas.

Outra definição vem do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). A entidade limita as micro às que empregam até nove pessoas no caso do comércio e serviços, ou até 19, no caso dos setores industrial ou de construção. Já as pequenas são definidas como as que

empregam de 10 a 49 pessoas, no caso de comércio e serviços, e 20 a 99 pessoas, no caso de indústria e empresas de construção.

No quadro a seguir, podemos observar alguns critérios para enquadramento das empresas, tanto pelo critério da receita operacional quanto pelo número de empregados:

**Quadro 4 – Atual Definição Metodológica das Mpes Brasileiras**

<b>Crítérios de Enquadramento</b>	<b>Valor da Receita Microempresa</b>	<b>Valor da Receita empresa de pequeno porte</b>
Receita operacional bruta	Até R\$ 1,2 milhão	Ate 10,5 milhões
Simplex nacional Receita bruta	Ate 240 mil	Ate 2,4 milhões
Número de empregados	Até 19	De 10 a 49

Fonte: SEBRAE

No Brasil, surgem cerca de 460 mil novas empresas por ano. A grande maioria é de micro e pequenas empresas. As áreas de serviços e comércio são as com maior concentração deste tipo de empresa. Cerca de 80% das MPEs trabalham nesses setores.

Com esses dados podemos verificar que as MPEs demonstram uma participação significativa na economia do Brasil.

### 3.3.1 Oportunidades das Mpes

De acordo com Chiavenatto (2004) as micro e pequenas empresas necessitam de poucos documentos e papeis relativos aos negócios realizados e seus deveres legais são simplificados, seus livros fiscais são dispensados da escrituração e sua contabilidade pode ser feita na própria microempresa.

Ainda de acordo com Chiavenatto (2004) as microempresas precisam anualmente apresentar a declaração de imposto de renda pessoa jurídica, a

declaração de microempresa para Secretaria Estadual da Fazenda, a declaração de microempresa para a prefeitura e a escrituração dos livros.

## 4 ESTUDO DE CASO

O Grupo Valmir Imóveis em seu tempo de existência consolidou no mercado imobiliário da cidade de Pato Branco e região sudoeste do Paraná.

Atualmente o grupo Valmir Imóveis atua em diversos setores da economia por meio de 18 empresas. Desta forma, o presente estudo terá como foco a análise dos controles internos (contas a receber e contas a pagar) de duas empresas do grupo. As empresas objeto do presente estudo são a escola Shekinah que atua na área educacional e a empresa Visa Luz que atua na área de materiais elétricos.

### 4.1 A Empresa Visaluz

A empresa Visaluz atua no ramo de projetos elétricos comerciais e industriais, construção de redes elétricas urbanas e rurais, automação industrial, montagem de cabinas de alta e baixa tensão, montagens industriais, montagem e assessoria em usinas eólicas, cabeamentos e aterramentos e montagem de quadros.

A Visaluz está no mercado há seis meses e atua principalmente na região sudoeste do Paraná e oeste de Santa Catarina. Atualmente conta com 13 funcionários e em três terceirizados.

### 4.2 A empresa Escola Shekinah

A escola Shekinah nasceu em 1996 por meio dos pastores Eliseo e Clotilde Batiston com o intuito de propiciar uma educação sistemática e diferenciada baseada na construção do próprio conhecimento e em princípios criados por Deus e expressos na Sua palavra – a Bíblia. Uma educação baseada no respeito à individualidade da criança, bem como os aspectos formadores de sua personalidade e de seu caráter. Baseada no respeito à sua inteligência emocional e às situações familiares existentes na formação de cada criança.

A visão da escola Shekinah é Oferecer ensino de excelência primando pelo desenvolvimento completo do aluno, estimulando suas habilidades e raciocínio através da Educação por Princípios para a formação de um cidadão livre e participativo que evidencie competência e caráter cristão em todas as áreas da vida.

O quadro atual de funcionários da empresa escola Shekinah é de 24 funcionários, entre eles, são professores, pedagogas, diretora, secretaria e zeladora. Atualmente a escola Shekinah tem 190 alunos matriculados entre educação infantil e ensino fundamental que vai de 1 a 14 anos.

#### 4.3 Análise das informações do contas a receber da empresa Visaluz

Na Figura 3 demonstra o fluxograma das operações do contas receber da empresa Visaluz:

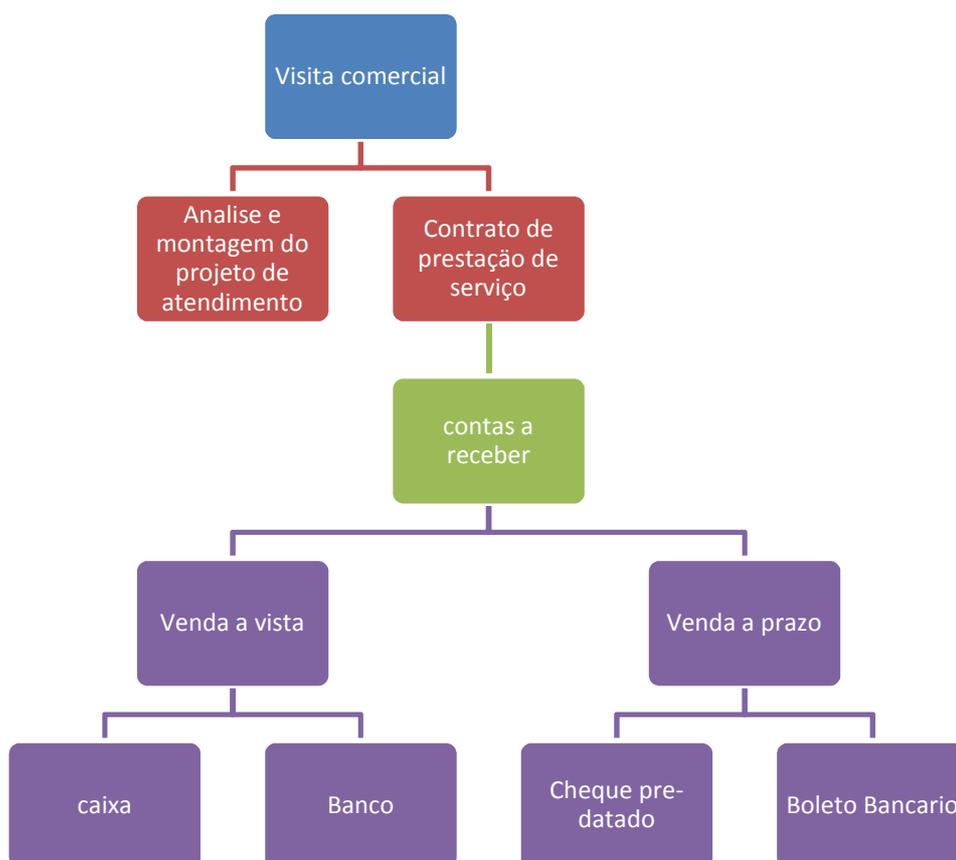


Figura 3: fluxograma contas a receber

Fonte: autor da pesquisa

Na Figura 1 demonstra o processo financeiro do contas a receber da empresa Visaluz. O processo se inicia na visita comercial aos clientes.

Na empresa o departamento de engenharia faz a análise da situação e monta o projeto de atendimento do cliente, como este projeto técnico é feito o levantamento de custos e proposto comercial de atendimento. Após isso é negociado a obra, emitido contrato e programado a conta a receber, podendo ser ela a vista ou parcelado.

O Quadro abaixo demonstra os resultados obtidos através de pesquisa feita com o gestor da empresa e também comprara com a norma de auditoria.

Quadro 5 – Resultado pesquisa Visaluz contas a receber

Nº	Questionário	NORMAS		Visaluz	
		Sim	Não	Sim	Não
1	As contas à receber são reais e representam direitos efetivos contra os devedores?	X		X	
2	Existe senhas de acesso no sistema de contas a receber?	X		X	
3	O credito concedido aos clientes necessitam de autorização?	X		X	
4	As contas a receber são contabilizadas de acordo com os princípios da contabilidade?	X		X	
5	Existe autorização para concessão de descontos e/ou dispensa de juros?	X			X
6	As baixas de duplicatas a receber são realizadas com documentos hábeis e comprobatório?	X		X	
7	O responsável pelo contas a receber tem autorização para baixa por devolução ou perda?		X		X
8	Há políticas de controle de duplicatas a receber vencidas e não recebidas?	X		X	
9	Há possibilidade de inclusão de compromisso no contas a receber sem autorização?		X		X
10	As alterações de vencimento no contas a receber são devidamente registradas e aprovadas?	X		X	
11	Os recebimentos do contas a receber são efetuados diretamente na conta caixa/bancos?	X			X
12	Os recebimentos do contas a receber são retidos por alguns dias antes da efetiva baixa?		X		X
13	Há procedimentos de segurança no caso de recebimento por meio de cheque?	X		X	
14	Há realizações de conciliações periódicas do contas a receber com a contabilidade?	X		X	
15	O responsável pelo contas a receber também é		X		X

	responsável pela conciliação contábil?				
--	--	--	--	--	--

Quadro 5: Avaliação do controle interno contas a receber

Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

Na análise feita com relação as respostas obtidas no questionário de contas a receber, a empresa Visaluz das 15 questões aplicadas a maioria das respostas estão de acordo com as normas de controle interno, sendo necessário melhor atenção somente com relação aos juros ou desconto concedidos no recebimento de títulos.

#### 4.4. Análise das informações do contas a Pagar da empresa Visaluz

Na Figura 4 demonstra o fluxograma das operações do contas a pagar da empresa Visaluz:



Figura 4: fluxograma contas a pagar

Fonte: autor da pesquisa

Na Figura 2 demonstra o processo de contas a pagar da empresa Visaluz. O que pode ser observado nesse controle que todo o processo pela autorização do gestor da empresa. O mesmo faz a conferência das notas fiscais e boletos e também o pagamento efetuado em carteira antes de ser repassado para o pagamento ser efetuado.

O Quadro abaixo demonstra os resultados obtidos através de pesquisa feita com o gestor da empresa e também comparada com a norma de auditoria.

Quadro 6 – Resultado pesquisa Visaluz contas a pagar

Nº	Questionário	NORMAS		Visaluz	
		Sim	Não	Sim	Não
1	As contas à pagar são reais e representam efetivamente as obrigações?	X		X	
2	Existe senhas de acesso no sistema de contas a pagar?	X		X	
3	Há revisão e autorização dos pagamentos?	X		X	
4	As baixas de duplicatas à pagar são realizadas com documentos hábeis e comprobatório?	X		X	
5	O responsável pelo contas a pagar tem autorização para baixa por devolução?		X		X
6	Há controle de pagamentos para evitar atrasos?	X		X	
7	Há políticas para as duplicatas a pagar vencidas e não pagas?	X		X	
8	Há possibilidade de inclusão de compromissos no contas a pagar sem autorização?		X		X
9	As alterações de vencimento no contas a pagar são devidamente registradas e aprovadas?	X		X	
10	Os juros são pagos com autorizações?	X			X
11	Os juros são pagos em documentos específicos?	X		X	
12	Existem duas assinaturas escritas ou eletrônica para efetuar o pagamento?	X			X
13	Existe a possibilidade de um pagamento ser feito em duplicidade?		X	X	
14	O responsável pelo contas a pagar também é responsável pela conciliação contábil?		X		X
15	Há realização de conciliações periódicas do contas a pagar com a contabilidade?	X		X	
16	As contas a pagar são contabilizadas de acordo com os princípios da contabilidade?	X		X	

Quadro 6: Avaliação do controle interno contas a pagar

Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello.

Na análise das questões aplicadas no setor financeiro contas a pagar da empresa Visaluz, a relação dos procedimentos de controle interno esta quase de acordo com as normas, porem a necessidade de maior verificação com relação aos juros pagos em títulos, pois os mesmo não dispõe de autorização para realização.

#### 4.5. Análise das informações do contas a receber da empresa Escola

Na Figura 5 demonstra o fluxograma das operações do contas receber da empresa Escola.

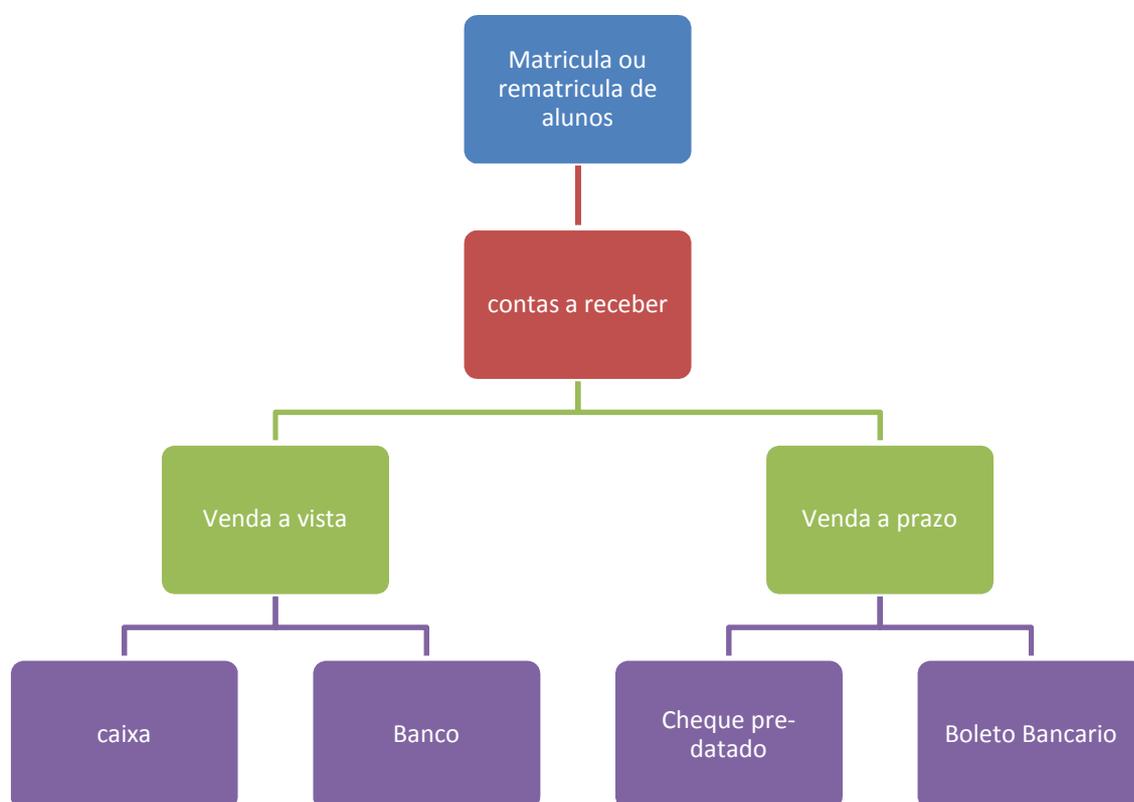


Figura 5: Fluxograma contas a receber

Fonte: Autor da pesquisa

A Figura acima demonstra o processo de contas a receber da escola, a mesma pode ser identificada com um processo simples, pois o boleto é gerado através de carnê de pagamento, evitando assim que o cliente tenha que solicitar a cada mês seu boleto.

O Quadro abaixo demonstra os resultados obtidos através de pesquisa feita com o gestor da empresa e também comparada com a norma de auditoria.

Quadro 7 – Resultado pesquisa Escola Shekinah contas a receber

Nº	Questionário	NORMAS		Escola	
		Sim	Não	Sim	Não
1	As contas à receber são reais e representam direitos efetivos contra os devedores?	X		X	
2	Existe senhas de acesso no sistema de contas a receber?	X		X	
3	O crédito concedido aos clientes necessitam de autorização?	X		X	
4	As contas a receber são contabilizadas de acordo com os princípios da contabilidade?	X		X	
5	Existe autorização para concessão de descontos e/ou dispensa de juros?	X		X	
6	As baixas de duplicatas a receber são realizadas com documentos hábeis e comprobatório?	X		X	
7	O responsável pelo contas a receber tem autorização para baixa por devolução ou perda?		X	X	
8	Há políticas de controle de duplicatas a receber vencidas e não recebidas?	X		X	
9	Há possibilidade de inclusão de compromisso no contas a receber sem autorização?		X		X
10	As alterações de vencimento no contas a receber são devidamente registradas e aprovadas?	X		X	
11	Os recebimentos do contas a receber são efetuados diretamente na conta caixa/bancos?	X		X	
12	Os recebimentos do contas a receber são retidos por alguns dias antes da efetiva baixa?		X		X
13	Há procedimentos de segurança no caso de recebimento por meio de cheque?	X			X
14	Há realizações de conciliações periódicas do contas a receber com a contabilidade?	X		X	
15	O responsável pelo contas a receber também é responsável pela conciliação contábil?		X		X

Quadro 7: Avaliação do controle interno contas a receber

Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

Na análise do setor financeiro contas a receber da empresa Escola Shekinah o item de maior desacordo com as normas esta no procedimento de segurança no caso de recebimento com cheque, sendo que a norma informa a

necessidade desse procedimento ser efetuado, evitando assim possíveis perdas.

#### 4.6. Análise das informações do contas a Pagar da empresa Escola

Na Figura 6 demonstra o fluxograma das operações do contas a pagar da empresa Escola



Figura 6: fluxograma contas a pagar

Fonte: autor da pesquisa

O processo de contas a pagar da empresa Escola Shekinah é realizado através de verificação da necessidade da compra, depois é repassado para autorização, após gera contas a pagar.

Dentro da organização, por se tratar de uma empresa de ensino, são efetuadas as compras bimestrais de apostilas para os alunos. Essa conta a pagar não passa pelo processo, por se tratar de um convenio já estabelecido com a empresa prestadora.

O Quadro abaixo demonstra os resultados obtidos através de pesquisa feita com o gestor da empresa e também comprara com a norma de auditoria.

Quadro 8 – Resultado pesquisa Escola Shekinah contas a pagar

Nº	Questionário	NORMAS		Escola	
		Sim	Não	Sim	Não
1	As contas à pagar são reais e representam efetivamente as obrigações?	X		X	
2	Existe senhas de acesso no sistema de contas a pagar?	X		X	
3	Há revisão e autorização dos pagamentos?	X		X	
4	As baixas de duplicatas à pagar são realizadas com documentos hábeis e comprobatório?	X		X	
5	O responsável pelo contas a pagar tem autorização para baixa por devolução?		X	X	
6	Há controle de pagamentos para evitar atrasos?	X		X	
7	Há políticas para as duplicatas a pagar vencidas e não pagas?	X			X
8	Há possibilidade de inclusão de compromissos no contas a pagar sem autorização?		X	X	
9	As alterações de vencimento no contas a pagar são devidamente registradas e aprovadas?	X		X	
10	Os juros são pagos com autorizações?	X		X	
11	Os juros são pagos em documentos específicos?	X			X
12	Existem duas assinaturas escritas ou eletrônica para efetuar o pagamento?	X			X
13	Existe a possibilidade de um pagamento ser feito em duplicidade?		X		X
14	O responsável pelo contas a pagar também é responsável pela conciliação contábil?		X	X	
15	Há realização de conciliações periódicas do contas a pagar com a contabilidade?	X		X	
16	As contas a pagar são contabilizadas de acordo com os princípios da contabilidade?	X		X	

Quadro 8: Avaliação do controle interno contas a pagar

Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

Na análise do questionário aplicado no contas a pagar da empresa Escola Shekinah o item no qual merece mais atenção aos pagamentos efetuados e conciliados pela mesma pessoa. A norma de auditoria informa que a pessoa que efetua os pagamentos não deve ser a mesma que faz a conciliação dos mesmos, assim sendo evitados erros de lançamentos e conferência errônea.

#### 4.4.5 Análise do questionário do contas a receber

Abaixo o gráfico comparativo do questionário aplicado nas duas empresas com as normas de auditoria.

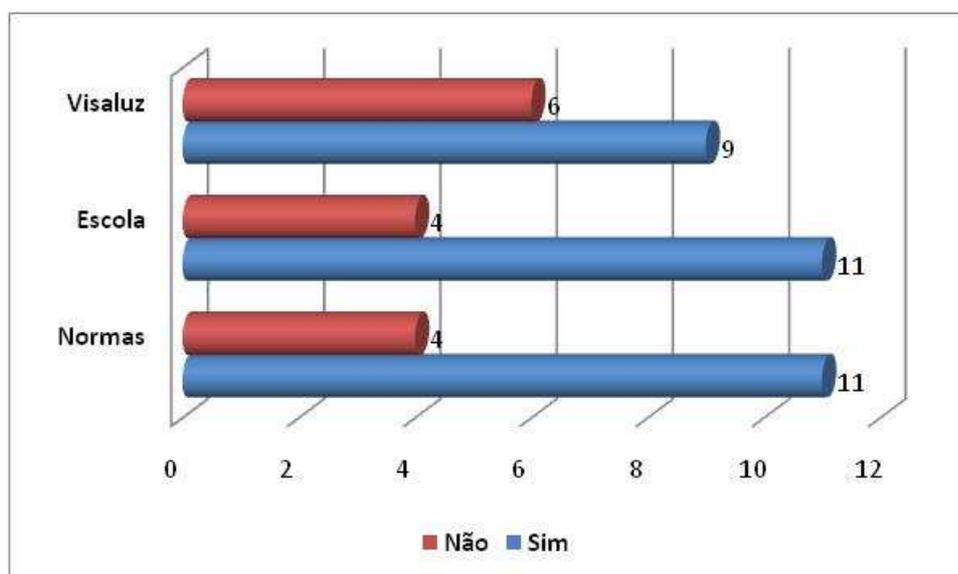


Figura 7: resposta do questionário em conformidade com as normas – contas a receber  
Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello (2008).

A análise do gráfico, verificou-se que a empresa escola Shekinah está de acordo com as normas de auditoria, por se tratar de uma empresa pequena com o setor financeiro, contas a receber ajustado.

A empresa Visaluz ainda tem alguns fatores que estão em desacordo com as normas, porém como a empresa está ainda em fase de implantação e ajustes de sua rotina de trabalho, podemos observar que pelo seu tempo de funcionamento a uma boa adesão as normas de controle interno.

O gráfico 2 representa as respostas em percentual.

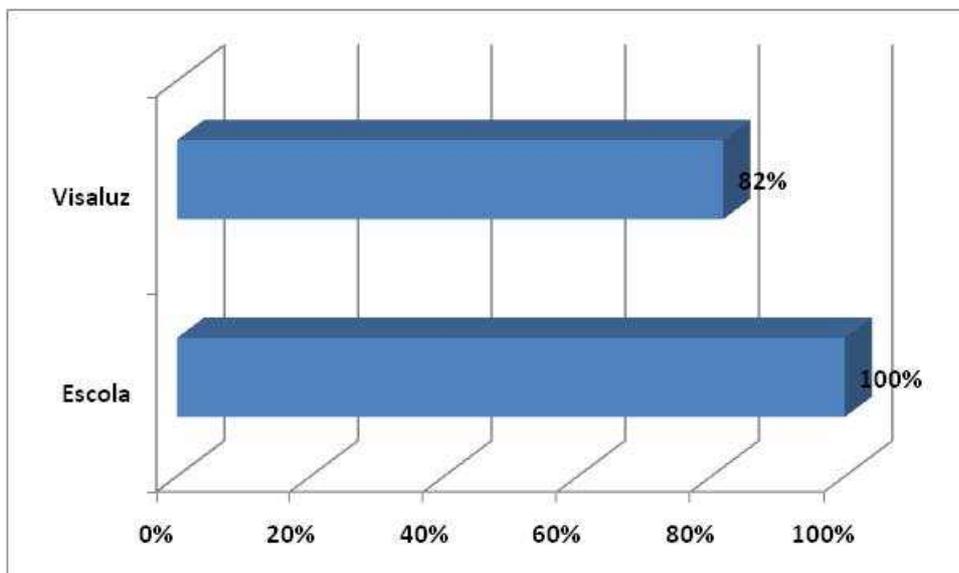


Figura 8: resposta do questionário em conformidade com as normas – contas a receber  
 Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello

Na análise do gráfico é possível visualizar que tanto uma empresa quanto a outra tem uma boa adesão as normas de controle interno.

#### 4.4.6 Análise do questionário do contas a pagar

Abaixo o gráfico comparativo do questionário aplicado nas duas empresas com as normas de auditoria.

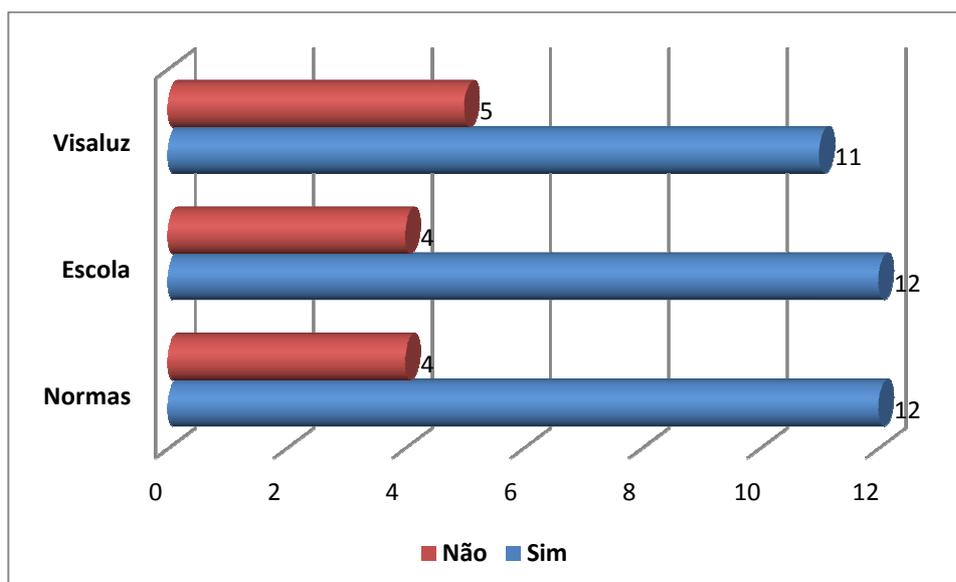


Figura 9: resposta do questionário em conformidade com as normas – contas a pagar  
 Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello

No gráfico acima é possível verificar que o contas a pagar esta quase de acordo com as normas.

Foi possível que verificar através do questionário aplicado que as questões que ainda precisam ser trabalhadas na empresa Visaluz é com relação ao pagamento de juros nas duplicatas, pois os mesmo atualmente não possui uma rotina de autorização para os mesmos, como também a assinatura de duas pessoas para o pagamento, fazendo com que possa ocorrer pagamentos em duplicidade.

Já na empresa escola verificou-se que a inclusão de compromissos no contas a pagar sem prévia autorização.

O gráfico 2 representas as respostas em percentual.

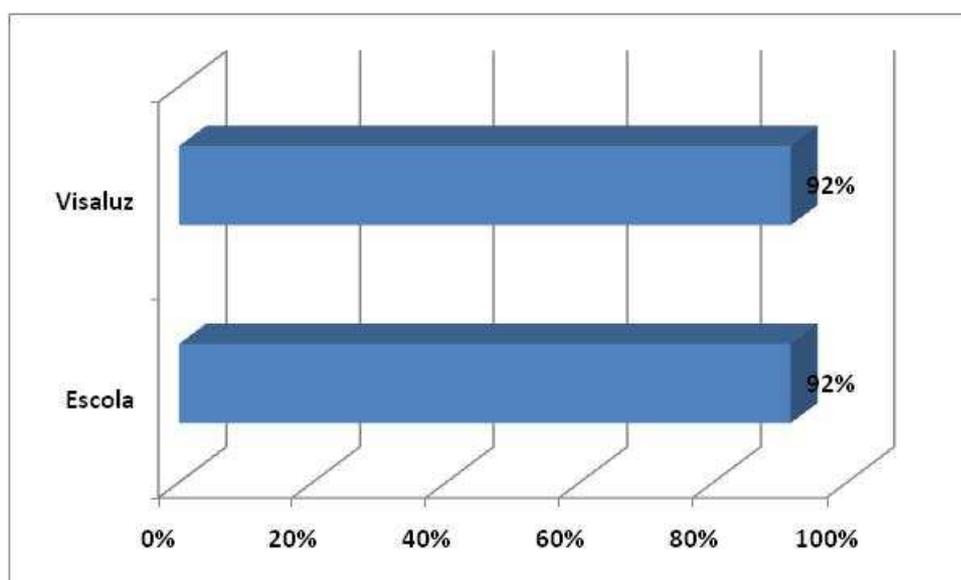


Figura 10: resposta do questionário em conformidade com as normas – contas a pagar

Fonte: Adaptada Ritta, Elias, Dorow e Rebello

As empresas ficaram com índices iguais nessa comparação possibilitando a verificação que tanto uma quanto a outra tem um bom controle financeiro de contas a pagar com relação à norma.

#### 4.5 Considerações sobre o estudo

Nessa pesquisa foi possível verificar vários fatores de controle interno já existente nas duas empresas pesquisadas.

Foi possível verificar que a empresa Escola Shekinah tem pouca movimentação financeira, mas porem bem organizada e a empresa Visaluz por ser uma empresa com apenas 6 meses já esta com um bom controle interno financeiro.

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo teve como proposta a análise do uso do controle interno financeiro na carteira de contas a pagar e a receber, em duas empresas do grupo Valmir Imóveis.

O sistema de controle interno evita transtornos com relação a fraudes e facilita a organização na tomada de decisão, pois com valores e relatórios corretos, a tomada de decisão fica mais rápida e pratica.

A pergunta proposta nesse estudo é sobre a forma correta de utilização do sistema de controle interno no contas a pagar e a receber das PME's, em vista do objetivo do presente trabalho pode ser alcançado, pois se pode verificar que em comparação nas duas empresas, mesmo uma tendo mais tempo de mercado do que outra, e mesmo ambas sendo de segmentos diferentes, verificou-se que as mesmas fazem uso das normas de auditoria para controle financeiro em suas contas a pagar e a receber.

O controle precisa fazer parte da rotina administrativa e financeira, sendo algo que precisa ser mantido, e conferido diariamente pois se trata de um processo contínuo de organização, com vistas nisso é preciso que ambas as empresas busquem manter o que foi conquistado.

Com base nos resultados obtidos em resposta aos questionários aplicados aos gestores das empresas em estudo é possível observar a utilização do sistema de gestão de controle interno, visto que ambas possuíram um índice de respostas de acordo.

As limitações encontradas durante a realização do presente estudo esta em somente ser realizado em duas empresas do Grupo Valmir imóveis.

Uma outra limitação encontrada esta relacionado a utilização de um único artigo para replicação.

As sugestões para o estudo esta em verificar o processo de financeiro como um todo, desde o momento da negociação com cliente ou fornecedor, até o arquivo da conta paga ou recebida. Como também um estudo sobre o fluxo de caixa e conciliação bancaria das empresas. Visualizando todo processo financeiro das mesmas.

Assim os resultados obtidos poderiam ser confiáveis aos gestores, trazendo segurança na hora da tomada de decisão.

## REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo, Saraiva, 2004.

DANTAS, J. A; RODRIGUES, F. F; MARCELINO, G.F; LUSTOS, P.R.B. Custo-benefício do controle: proposta de um método para avaliação com base no Coso. **Revista contemporânea de contabilidade e contabilidade, gestão e governança**: 2010

GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa** - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

J.L. Neves, Caderno de pesquisas em administração , São Paulo, v1, n 3, 2 sem./1996

MATTOS, C. C; MARIANO , R. P. Controle interno: uma abordagem teórica. **Contabilidade de vista & revista**: 1999

PERREIRA, A. N. A importância do controle interno para gestão de empresas. **Revista de contabilidade do mestrado em ciências contábeis**: 2004.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 2008.

RUDIO, Franz Vitor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica** – Petrópolis, Vozes, 1986.

RITTA , C. O; ELIAS, Z.S; DOROW, A; REBELLO, M.B. Controles internos: uma abordagem no setor financeiro nas empresas “Beta LTDA” e “Alfa LTDA”. **Congresso EFSC de controladoria e finanças**: 2008

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo. Atlas, 2005.